QUATRO SECÇOES
EDIÇAO DE 32 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — O JORNAL — Domingo, 18 de Abril de 1948 — N 8580

De Gasperi espera uma vitoria completa

"Nenhum cartão postal vermelho poderá impôr uma ditadura à Italia"

"Atraiçoam os comunistas os interesses do povo"

Alcide De Gasperi
Primeiro ministro da Italia
(Exclusivo para O JORNAL, por intermedio do I. N. S.)

ROMA, 18 — No dia de hoje, o Partido Democrata Cristão e os outros partidos politicos italianos representados no Gabinete celebrarão uma grande vitoria. O povo italiano tem perfeita noção de quem são os defensores de seus interesses — e sobre isto não existe a menor duvida — o eleitorado defenderá os foros de sua liberdade de maneira a fazer terminar na Italia as manobras dos quinta-colunistas. Os italianos poderão, então, proclamar que "na Italia não podem medrar os elementos que atacam a Liberdade e a Democracia".

Somos democratas e exerceremos os direitos inherentes às maiorias seguindo os preceitos democráticos e deixando-nos guiar pelo espirito da Democracia. Não abusaremos desses direitos. Mas é preciso que todos os partidos politicos sejam desarmados. As armas caem inteiramente dentro da jurisdição do Estado, que as utilizará para defender seus cidadãos contra qualquer ingerencia estrangeira.

ARMADAS ATE' OS DENTES

A Tchecoslovaquia oferece às nações democráticas uma terrivel lição objetiva. E agimos sabiamente quando insistimos em que o Ministerio de Governo (que controla a policia) fosse desempenhado por um funcionario leal ao governo. Agimos sabiametne porque o golpe de estado comunista de Praga se tornou possivel não porque as massas populares se rebelaram contra o governo, mas porque as forças de Policia estavam controladas por um ministro comunista.

Porta-vozes comunistas nos acusaram, uma e outras vezes, de sermos "agitadores de guerra". A esses acusadores respondemos dizendo que eles se "esqueceram" até de mencionar os nomes das nações que se acham ao lado de nossas fronteiras, armadas até os dentes, enquanto nos estamos desarmados e necessitamos de artilharia.

OBEDECEM A' RUSSIA

Nossa politica tem consistido e consistirá na defesa da Liberdade e da Democracia. Estamos determinados a não compartilhar da sorte que tiveram os partidos não comunistas nos Balcãs. Abrigamos o proposito de defender-nos a todo custo. Temos um governo responsavel e dispomos das forças do Estado. Utilizaremos essas forças para aplicar e evitar que sejam desobedecidas as leis em viger. E' preciso que haja liberdade para todos e que ninguem se veja coibido por ameaças de violencia. O restabelecimento de uma coligação tripartite é impossivel. A experiencia já demonstrou a sociedade que os comunistas não limitam suas atividades às lutas parlamentares, mas que aparelham a ação direta com suas campanhas parlamentares. Já disse e repito agora: — os comunistas atraiçoam os interesses do povo italiano porque obedecem às ordens ditadas pelo comité integradas pelos representantes de tres nações balcânicas — além da Russia.

(Continua na 8.ª página)

De Casperi — *Togliatti*

Será no sul a batalha decisiva entre De Gasperi e Togliatti

Parece inevitavel a rebelião vermelha, caso a derrota da Frente Popular não seja esmagadora — Última arrancada

Jean Manzon
(Correspondente Especial dos "Diarios Associados" e da revista "O Cruzeiro")

ROMA, Urgente, 17 — Virtualmente em pé de guerra, a Italia iniciará nas primeiras horas de amanhã, sua marcha para um novo destino, acontecimento esse que afetará a vida não apenas dos 29 milhões de eleitores italianos, mas terá o efeito de um impacto sobre os próprios destinos do mundo.

Todas as forças armadas da nação, estão em estado de alerta, a fim de impedir os inevitaveis conflitos e — quem sabe? — agitações revolucionárias mais extensas.

FIRME A ATITUDE DO GOVERNO

A atitude de firmeza do governo, [illegible] inquestionavel. E á ultima hora, declarações de elementos de [illegible] dade do partido do sr. De Gasperi, tornaram clarissima a perspectiva de que o governo suspenderá ou anulará as eleições, caso as agitações e conflitos previstos venham perturbá-las.

Togliatti teve violenta reação diante [illegible] decisão. Mas, os meios politicos de direita exibem não menor disposição de enfrentar a força com a força, a brutalidade com a brutalidade. Aliás, [illegible] constitui mais segredo que o plano insurrecional dos comunistas será dirigido pelo chefe de sua organização paramilitar, Luigi Longo, que se tornou célebre como comandante de milicias na guerra civil espanhola. A insurreição vermelha parece inevitavel, caso a derrota da Frente Popular, caso a derrota da Frente Pomagadora, tornando assim mais dificil sua exclusão da participação no próximo governo.

ULTIMA ARRANCADA PARA O CHOQUE

A agitação popular, entretanto, não diminuiu, apesar da visivel fadiga exibida pelas multidões, submetidas nessas ultimas 24 horas a um verdadeiro vendaval propagandistico.

Os partidos politicos dão sua ultima arrancada para a conquista das simpatias do povo, pois o problema da abstenção poderá ter efeitos decisivos nos resultados da eleição. Uma propaganda apaixonada procura sobrepujar os reflexos que as péssimas condições atmosféricas e fortes chuvas, caidas nessas ultimas horas, poderão provocar sobre o animo publico. Aliás, esses esforços são particularmente desenvolvidos pelo bloco anti-comunista, pois as defecções eleitorais somente podem ser favoráveis á Frente Popular.

A BATALHA PRINCIPAL SERA' NO SUL

As opiniões predominantes, porem, continuam favoraveis ao governo, principalmente no centro e norte da Italia, onde não se prenunciam modificações sensiveis em comparação com os resultados das eleições legislativas de 1946.

A grande batalha, entretanto, será desenvolvida no sul e na Sicilia, onde com a apaixonante veemencia mediterranea, a luta pela conquista do eleitorado assume proporções épicas.

Aproveitando-se das condições mi-

(Continua na 8.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIGA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

A Italia entre Washington e Moscou

Vivo interesse do Vaticano pelas eleições de hoje

De prontidão a policia da Cidade Santa — Prece para a derrota comunista

ROMA, 17 (MERIDIONAL) — EM ENTREVISTA RADIOFONICA PARA OS ESTADOS UNIDOS, O EX-PRIMEIRO MINISTRO NITI DECLAROU: — "AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ, SÃO UM PLESBICITO OS ITALIANOS ESCOLHERÃO ENTRE WASHINGTON E MOSCOU".

VIGILIAS ESPECIAIS

CIDADE DO VATICANO 17 (R.) — As forças da policia do Vaticano se conservarão, a partir de amanhã, de prontidão.

Serão rezadas preces especiais, amanhã, em todas as igrejas da Italia, enquanto que as principais ordens religiosas, incluindo os Franciscanos, farão vigilias especiais.

PRECES

ROMA, 17 (R.) — O POVO ENCHEU HOJE AS IGREJAS DE NÁPOLES, ORANDO FERVOROSAMENTE PARA QUE OS COMUNISTAS NÃO SUBAM AO PODER, O MESMO SE VERIFICANDO EM MUITOS OUTROS PONTOS DA ITALIA, INCLUSIVE NESTA CAPITAL.

OS MONARQUISTAS DERAM MUITO POUCO QUE FALAR.

MENSAGEM DE TOSCANINI

ROMA, 17 (R.) — Arturo Toscanini, ao que se anunciou autorizadamente, enviou uma mensagem ao Partido Socialista de Saragat (dissidente), desejando-lhe vitoria nas eleições de amanhã.

FERIADO DE TRÊS DIAS

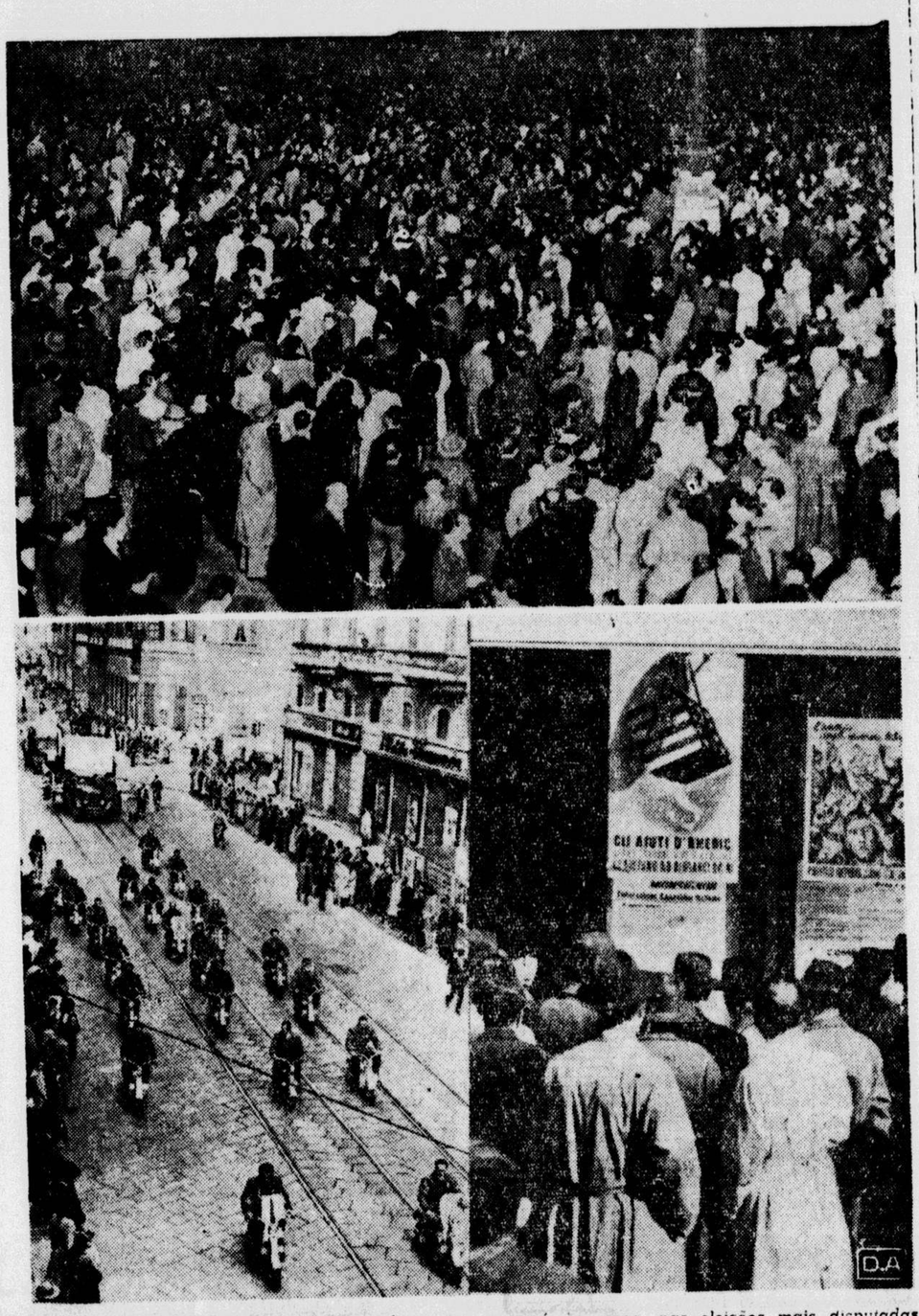
ROMA, 17 (U. P.) — O MINISTRO DO INTERIOR, MARIO SCELBA, ORDENOU QUE QUATRO POLICIAIS GUARNEÇAM CADA UMA DAS 41.648 MESAS ELEITORAIS. O "PREMIER" DE GASPERI, O MAIS PODEROSO ADVERSARIO DOS COMUNISTAS, DECRETOU UM FERIADO DE TRÊS DIAS PARA TODOS OS TRABALHADORES A FIM DE QUE POSSAM REGRESSAR ÁS SUAS CASAS E DEPOSITAR SEUS VOTOS NAS ELEIÇÕES DE AMANHÃ.

COMUNICA A FRENTE POPULAR

ROMA, 17 (A. P.) — Um comunicado do Comité Executivo da Frente Popular declara que os seus oradores sempre "aceitaram o solene compromisso de respeitar o resultado" das eleições.

O comunicado acrescenta que o líder comunista Togliatti e o líder socialista Nenni fizeram declarações no sentido de que, "seja qual fôr a resposta das urnas eleitorais, nós a respeitaremos".

(Continua na 6.ª pág.)



DECISÃO NA ITALIA — Hoje, o povo italiano comparecerá ás urnas, nas eleições mais disputadas que o país assistiu. Nos três flagrantes acima estão localizados os principais temas do pleito: um comicio democrata-cristão, com incalculavel multidão, presa às palavras de De Gasperi; um desfile de motocicletas, promovido pelos comunistas em Milão, e, por fim, um cartaz, salientando a significação do auxilio norte-americano à Italia. (Serviço INS).

Plano Marshall, ponto capital do pleito italiano

Sforza define a política exterior por ele adotada — Perigo do isolacionismo

Conde Carlo Sforza
Ministro das Relações Exteriores da Italia (Exclusivo para O JORNAL por intermedio do INS)

ROMA, 18 — Milhões de italianos participam hoje numa justa eleitoral cuja verdadeira finalidade consiste em determinar para onde derivará a Itália no conhecido dilema internacional — em prol ou contra o Plano Marshall.

E' de suma conveniência que este plano seja o principal ponto a decidir nas eleições de hoje. O povo italiano se beneficiará, uma vez que tenha conhecido que, num mundo que é cada dia mais pequeno, os problemas nacionais estão desaparecendo completamente e nossos problemas — praticamente todos os nossos problemas — não são mais do que assuntos decorrentes dos problemas europeus ou mundiais.

A POLITICA DO EXTERIOR

Durante os anos de 1947 e principios de 1948, a politica exterior italiana se achava ainda prenhe de duvidas, dores e o caos que afligem as nações derotadas. Avaramos mui-

(Continua na 8.ª página)

Planejavam um movimento no caso de derrota eleitoral

Determinados os cristãos-democratas a esmagar qualquer golpe dos adeptos de Togliatti — 350.000 homens a postos

ROMA, 17 (Reuters) — A Italia hoje está sob uma atmosfera de calma total após a explosão final do delirio eleitoral, ontem registada.

Determinados a esmagar qualquer golpe comunista visando dificultar ou impedir um veredito honesto das eleições, cerca de 350.000 homens do exercito, policia e "carabinieri" foram alertados, enquanto que guardas armados, de pistola à cinta, patrulham os corredores do Ministerio da Defesa.

PRECAUÇÕES

O sr. Alcide de Gasperi, primeiro ministro cristão-democrata, não deixa escapar nenhuma oportunidade de se precaver contra qualquer eventualidades, em vista dos boatos de que os comunistas planejam uma contra-ação, no caso de derrota eleitoral.

Desmentindo com veemencia tais rumores, nesse sentido, os comunistas e seus aliados da ala esquerda socialista disseram que aguardariam e acatariam com lealdade a decisão do eleitorado, mas, em o norte do país, continua um acentuado sentimento de inquietação. Tal impressão aumentou com indicios cada vez mais numerosos de que os não comunistas tinham mais probabilidades de vitoria eleitoral.

ARMAS

Aumentando ainda mais tais receios, houve noticias de contrabando de armas, em ampla escala, no vale do Pó, para os redutos comunistas de Emilia e Modena.

Por outro lado, as ruas de Roma apresentavam um aspecto quase de abandono, hoje quando se registra um "feriado politico" forçado de vinte e quatro horas.

Entretanto, ontem, as ruas desta capital apresentavam um aspecto rico de colorido, quando dois lideres rivais, Alcide de Gasperi e o comunista Palmiro Togliatti, pronunciaram seus discursos de encerramento da campanha eleitoral.

PROGNOSTICO

Por outro lado, os "profetas politicos" que acompanharam tambem a marcha das condições atmosféricas acreditam que a chuva que começou a cair, ao cessar a campanha eleitoral, á noite passada, auxiliaria muito a "Frente Popular", visto como os comunistas, ao que se espera, votarão com qualquer tempo. Muitos observadores fora das fileiras dos partidos da ala esquerda, entretanto, são de parecer que os cristãos-democratas auxiliarão seus correligionarios a vencer.

Há 356 partidos politicos nas listas eleitorais, mas a verdadeira escolha para os italianos está entre o grupo liderado por Alcide de Gasperi e o chefiado por Palmiro Togliatti. De Gasperi bate-se pelo livre empreendimento, pelo auxilio Marshall e a aproximação com as potencias ocidentais. Togliatti, Nenni, e a maioria dos socialistas, de envolta com os comunistas, são pela rejeição do plano Marshall, com base no chavão "liberação da dominação imperialista".

VARIEDADE DE SIMBOLOS

ROMA, 17 (R.) — Nos centros eleitorais, em toda a Italia, os eleitores receberão, amanhã, uma cédula especialmente feita para os iletrados e analfabetos — que constituem metade da população da Italia Meridional. Tal cédula apresenta simbolos de partidos, devendo os analfabetos fazer uma cruz ao pé do simbolo de sua preferencia. Os votos serão contados pelo sistema de representação proporcional, com modificações.

ALGUNS JA' CONHECIDOS

Entre os simbolos já bastante familiares, há o da Frente Popular, que apresenta a cabeça de Garibaldi, tendo como fundo uma estrela de cinco pontas, e o do Partido Cristão-Democrata, constituido de um escudo de cruzado e a cruz. Outros simbolos que ficaram bastante famosos no decurso da campanha foram a Folha de Hera, dos republicanos, o Sol Nascente de Saragat, a Cruz e Estrela, dos monarquistas, e a Tocha Tricolor Flamente, dos neo-fascistas.

(Continua na 6ª pág.)

EM DEFESA DO BRASIL

Arthur Bernardes
(Presidente da Republica no quatrienio 1922-26)

Que beneficios adviriam para o Brasil, se fosse entregue aos "trusts" o petroleo nacional? Nenhum. A não ser o mesquinho salario que fica na terra explorada, e com o qual se procura sempre iludir a inocente simplicidade dos nativos, nenhum beneficio resultaria das concessões, nem mesmo no que respeita a impostos, como adiante se verá. Esse proprio salario iria tirar da lavoura o resto de braços com que ela já definha. Nos paises semi-colonizados, como a Espanha, que exporta minerio de ferro, e a Venezuela, que fornece a americanos e ingleses o seu petroleo, os povos vivem em situação de pobreza. Se a nação consegue, com isso, algum dinheiro, a verdade é que ela propria necessita de coisas que lhe faltam, e o povo vive em miseria.

CONDIÇÕES COLONIAIS

Vêm a proposito as seguintes palavras do Enviado Especial dos "Diarios Associados" em Bogotá: "Ocorre a posição da Venezuela. Eis aqui um pais, untado de petroleo, que corre o risco de afogar-se nele. A Venezuela está sufocada com o excesso de divisas acumuladas em Washington. Que fazer com elas? Foi, justamente isso o que o seu Delegado perguntou aos Delegados Americanos. Venezuela não é petroleo; precisa de maquinas agricolas, precisa fomentar outras indústrias etc. Problemas que são, é claro da Venezuela — e os EE. UU. não são particularmente responsaveis pelos mesmos, quanto pela calamidade que se abate sobre a maioria das Repúblicas deste Hemisferio. Mas, houve um ponto nas conversações secretas, que cito, especialmente critico: quando o Delegado Venezuelano observou aos Americanos que a produção do oleo fora acelerada em seu pais, enquanto caia nos EE. UU. Economizando as suas, os Americanos levariam em futuro proximo ao exgotamento as da Venezuela. Para o que não houve resposta."

Talvez as colonias, propriamente ditas, gozem de melhores condições, porque as metropoles cuidam um pouco do seu bem-estar, com o fim de levá-las a esquecer o jugo que as oprime.

CONCESSÕES PERIGOSAS

O que sucede a paises semi-colonizados, sucederá tambem ao Brasil, se incidirmos no erro de aprovar os projetos sobre o petroleo. Podemos ter como certo, que, feitas as concessões, decairemos 50% no conceito dos paises a que pertencerem os "trusts". Eles pouco precisarão de nós para o futuro. E, com os liames e a influencia que aqui já exercem, acabarão dominando-nos através dos "trusts", que é o que mais lhes interessa em suas relações conosco.

Os Estados Unidos por exemplo, mantiveram, na America do Sul, uma politica de só reconhecerem originarios de fonte eleitoral, como medida, talvez, de evitar o surto de governos ilegais. E suas Embaixadas e Legações eram proibidas de conceder asilo a criminosos politicos por motivo de subversões da ordem legal. Recentemente, porem, mudou de orientação e passou a tolerar as ditaduras e a manobrar os ditadores, com o fito de tirar dos seus países o maximo de proveito em favor da grande República.

(Continua na 6ª pág.)

ROMPERÁ A COLOMBIA COM A RUSSIA

Marshall possivelmente deixará Bogotá dentro de uma semana

Promessa ao Brasil de um grande empréstimo

Murilo Marroquim
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA' 17 — O general George Marshall deixará esta capital dentro de uma semana, que marcará praticamente o fim da Conferencia. Espera-se para dentro desse prazo a conclusão e assinatura do Pacto Constitutivo.

Os delegados, entretanto, continuarão aqui, a fim de discutirem as teses economicas, a solução pacifica, controversias e direitos dos homens. Questões essas secundarias.

Já está acertada a manutenção dos textos básicos do Tratado do Rio de Janeiro e tambem a quota de poderes politicos da União Panamericana, os quais não foram aumentados nem diminuidos.

ULTIMA ETAPA

Hoje entrou em discussão o ultimo ponto da controversia, saber se o Conselho Militar de Defesa ficará fora ou dentro do Pacto, e ainda, se tal Conselho ficará subordinado ao Conselho Deliberativo da União Panamericana ou ao Conselho de Consulta, formado por chanceleres americanos. A ultima tese é aprovada pela Argentina, Mexico e Chile. O Brasil apoia a primeira, mas esta disposto a um compromisso.

A Conferência chegou, portanto, á ultima etapa, e, pode-se dizer, o Pacto será um documento amorfo, que nada acrescentara ao Sistema Americano, o que foi obtido em Chapultepec e no Rio de Janeiro e ficou paralisado em Bogotá.

De vez que o Conselho Diretor não obteve novos poderes politicos, tudo parou na evolução panamericanista.

ROMPIMENTO COM A RUSSIA

BOGOTA', 17 — Ouvi hoje o ministro do Exterior deste país, sr. Zueleta Angel, sobre o eventual rompimento com a Russia. Afirmou ele que o assunto foi discutido pelo seu Governo, mas se negou a entrar em pormenores.

— Posso afirmar no entanto, que a Colombia está disposta a romper, pois os liberais, em maioria no poder, modificaram sua atitude anterior, em vista da Revolução.

O rompimento já é considerado virtual entre os dois países.

EMPRESTIMO PARA O BRASIL

BOGOTA', 17 — Quanto a informação que já veiculei sobre os entendimentos entre as delegações brasileira e americana para envio de cem mil familias holandesas para o Brasil, posso acrescentar que os referidos entendimentos prosseguem. O governo americano ainda não deu uma resposta definitiva e o Itamarati quer garantias especificas sobre a transação.

A' margem desse entendimento, o Brasil espera o emprestimo de 50 milhões de dólares, prometido pelo general Marshall, e a ser obtido do Banco de Importação e Exportação.

INTERROGADOS OS COMUNISTAS ACERCA DO LEVANTE DE BOGOTA'

Não planejaram, mas aproveitaram a confusão surgida com o assassinato de Gaytan — Controlada a situação

BOGOTA', 17 (De Joseph C. McEvoy, da Associated Press) — Os investigadores militares chamaram as principais figuras do pequeno mas ativo Partido Comunista para serem interrogadas a respeito do levante de 9 de abril. Fontes ligadas ao governo, no entanto, deixaram claro que os mesmos não se encontram sob prisão formal No entanto, quatro ou cinco lideres comunistas, inclusive Gilberto Vieira, secretario-geral do Partido, estão sendo interrogados. Sabe-se que o exercito tambem deteve dois estrangeiros, apontados como refugiados alemães.

Nos circulos liberais, aumenta a convicção de que os comunistas não planejaram o assassinio de Gaitan, mas aproveitaram com ambas as mãos a confusão surgida após o crime.

SITUAÇAO CONTROLADA

BOGOTA', 17 (Por Joseph Mc Evoy, da "Associated Press") — O governo colombiano deu a entender claramente que a situação politica do país está perfeitamente controlada, ao anunciar que não há mais necessidade de reservas militares para a manutenção da ordem nesta capital e em outras cidades.

Segundo alguns informantes militares, acham-se em armas atualmente mais de 25.000 homens.

NOVO RUMO

Enquanto isso, "El Tiempo" prevê que as investigações em torno do assassinio de Gaitan poderão tomar um novo rumo, diante de informações segundo as quais houve quem avise "dois estrangeiros" falarem no nome do lider liberal ao sassinado e discutirem, ao mesmo tempo, alguma coisa que se relacionava com o uso de armas de fogo e explosivos. Isso se deu a menos de vinte e quatro horas antes do tragico acontecimento de 9 do corrente.

Os investigadores do Ministerio da Guerra conseguiram localizar e interrogar quatro irmãos de Juan Roa Sierra, que, segundo os jornais, foi o autor da morte de Gaitan, tendo sido depois linchado pelo povo. Nenhum deles pôde dar informações uteis, embora um deles afirmasse que Juan Roa era ardente admirador e adepto de Gaitan e não podia ter razão nenhuma para mata-lo. Os quatro irmãos entretanto, confirmaram que Juan está desaparecido de casa desde o dia 3 de abril, vespera do crime.

PRESOS POLITICOS

Os liberais estão pedindo ao governo que declare quantos presos politicos ainda se acham recolhidos aos presidios em consequencia de prisões levadas a efeito depois dos acontecimentos da "sexta-feira de sangue". Segundo "El Tiempo", mil e seiscentos membros do Partido Liberal ainda se acham detidos.

Soube-se, ao mesmo tempo, em circulos conservadores, que o ministro do Exterior Laureano Gomez — que, nessa qualidade, presidia á Conferencia Inter-Americana — conseguiu fugir do país na manhã do dia 10, embora o seu jornal, "El Siglo", deva reaparecer segunda-feira. "El Liberal" afirma que Laureano Gomez se acha no Panamá aguardando um avião que o levará aos Estados Unidos.

SEM COMUNICAÇÕES

BOGOTA' 17 (Por Josph Mc Evoy, da Associated Press) — Quinhentos cidadãos norte-americanos, ingleses e canadenses, empregados nas usinas de refinação de petroleo da "Tropical Oil Company", nas margens do rio Magdalena, estão sem comunicações com o resto do pais e o exterior, desde o inicio da Revolução de 9 do corrente.

Há algumas apreensões sobre a segurança desses estrangeiros, mas não existe propriamente alarme, pois os aviões que têm sobrevoado os campos petroliferos de "El Centro" e as refinarias de "Barranca Remerja" não observaram ali nenhum vestigio de violencia.

As duas localidades estão a cerca de 180 milhas ao norte de Bogotá.

A Embaixada dos Estados Unidos e a Legação da Inglaterra nesta capital, por sua vez, anunciam que não têm conhecimento de que qualquer cidadão norte-americano, inglês ou canadense tenha sido ferido ou molestado.

DESMENTE O ARCEBISPO

BOGOTA', 17 (U. P.) — O arcebispo de Bogotá desmentiu a versão de que tivessem sido assassinados varios sacerdotes durante os disturbios de sexta-feira passada, acrescentando que as autoridades militares esclareceram que se tratava de franco-atiradores envergando vestes eclesiasticas. Destes foram abatidos quatro que se entrincheiravam na torre da igreja de Santa Barbara, o que deu margem á versão de que alguns sacerdotes haviam participado da revolta.

EXIGE A INVESTIGAÇAO

BOGOTA', 17 (U. P.) — Voltou a circular o jornal pertencente á corrente politica de Jorge Gaitan, assassinado sexta-feira passada, "Jornada", o qual afirma seu apoio á direção nacional do liberalismo, e exige severa e completa investigação em torno do assassinio de Gaitan.

"Jornada" contesta a versão circulada no estrangeiro de que os disturbios do dia 9 foram articulados pelos comunistas, afirmando que, pelo contrario, foi esse movimento que "diminuiu os efetivos dos partidos de extrema esquerda na Colombia e fortaleceu a politica social do povo colombiano".

COM O SERVIÇO SECRETO

WASHINGTON, 17 (United Press) — Revelou-se que o funcionario competente do Departamento de Estado poderá ser chamado a explicar perante o Congresso porque não dera aviso da iminente violencia comunista na Colombia.

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS
A CAPITAL
AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR.

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88